

Por Flávia Albuquerque

A seguradora Líder, responsável pelo seguro obrigatório DPVAT, pagou em 2015 652.349 mil indenizações por acidentes de trânsito em todo o Brasil, 15% a menos que no ano anterior, de acordo com balanço divulgado hoje (23) em São Paulo. A maior queda foi registrada na cobertura de morte (19%), seguida de reembolso por despesas hospitalares (18%) e invalidez permanente (13%). Em valores, as indenizações chegaram a R\$3,381 bilhões no ano passado.

De acordo com os dados, as indenizações pagas por acidentes de motocicletas (497.009) são 76% do montante pago. Dos acidentes por motocicleta, 83% geraram algum tipo de invalidez permanente, 4% acabaram em morte e 13% resultaram em reembolso hospitalar. No caso dos automóveis, foram 124.267 indenizações pagas (19%). Caminhões e pick-ups geraram 17.973 (3%) e ônibus, micro-ônibus e vans 13,1 mil (2%).

O balanço revelou ainda que, do total das indenizações pagas, 416.413 (64%) foram destinadas aos motoristas, 118.156 (18%) para passageiros e 117.780 (18%) para pedestres.

O levantamento indicou também que 74% das vítimas indenizadas são homens e 24% mulheres. As pessoas entre 18 a 34 anos são as que mais aparecem entre as indenizadas (51%). Quando analisadas as regiões, o Nordeste concentrou 33% das indenizações. O Sudeste registrou 29%, o Sul 18%, enquanto o Norte e o Centro-Oeste concentraram 10% cada.

Segundo os dados, a arrecadação total paga pelos proprietários de veículos somou R\$ 8.654 bilhões em 2015, sendo que 50% foi destinado por lei para a União. O restante foi gasto com despesas de indenização., constituições de provisões técnicas para pagamento de indenizações futuras e despesas administrativas.

Conforme o diretor-presidente da seguradora Líder-Dpvt, Ricardo Xavier, pela primeira vez ocorreu redução no número de indenizações pagas e há dois anos se verificava queda no número de mortes. "Isso é extremamente alentador. O motivo da redução é uma combinação de fatores, entre eles a própria indústria, que teve redução na produção que vinha em processo acelerado com linha de crédito aumentando a frota, maior fiscalização sobre equipamentos de segurança, lei seca e redução da velocidade média".

O diretor da seguradora ressaltou que, mesmo com as reduções, ainda não se deve comemorar nada. "Esses números significam que a cada minuto pagamos cinco indenizações".

Para receber o seguro basta ir até um dos mais de oito mil postos de atendimento existentes no país, reunir a documentação necessária de acordo com a cobertura, preencher o pedido de indenização e entregar os papéis.

O seguro oferece cobertura por morte (R\$ 13.500), invalidez permanente (até R\$ 13.500) e reembolso por despesas médicas e hospitalares (R\$ 2.700). Mais informações podem ser conseguidas na página da seguradora ou pelo telefone 0800 022 1204. As agências próprias dos Correios também recebem pedidos de indenização do Seguro DPVAT.

**Fonte:** [Agência Brasil](#), em 23.02.2016.